

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

*Realizada entre os dias 01 e 04 de Novembro de 2016*

*Instituições participantes: 22*

**FEBRABAN**

Federação Brasileira de Bancos

# DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

---

## Principais alterações nas projeções para as variáveis macroeconômicas\*

- Piora das expectativas para o PIB, principalmente Agropecuário e Serviços em 2016
- Redução das estimativas para a inflação, especialmente no curto prazo
- Percepção de maior apreciação do real e continuidade de melhora externa
- Relativa estabilidade na percepção de riscos por parte dos agentes

## Destaques no cenário de curto prazo para o mercado de crédito

- Considerável redução generalizada das projeções para o saldo de crédito total, principalmente no curto prazo
- Piora em 2016 relativamente maior no crédito direcionado, porém a modalidade ainda deve evoluir um pouco melhor que a carteira livre em 2017
- Redução das estimativas para o crédito livre puxada especialmente pela retração na carteira PJ em 2016, refletindo a ociosidade nas indústrias e a lenta recuperação da atividade econômica
- Ligeira melhora da projeção para a taxa de inadimplência em 2016, com manutenção do cenário de recuo gradual até o fim de 2017

# PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

## Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (mediana)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2014	2015	set/16		nov/16	
			2016	2017	2016	2017
Crescimento do PIB Total (var.%)	0,3	-3,9	-3,1	1,2	-3,3	1,2
Crescimento do PIB Agropecuário (var.%)	0,4	1,8	-1,3	2,0	-2,8	2,2
Crescimento do PIB Industrial (var.%)	-1,1	-6,2	-3,6	1,5	-3,4	1,5
Crescimento do PIB Serviços (var.%)	0,7	-2,7	-2,6	1,0	-2,9	1,1
PIB - Formação Bruta de Capital Fixo (var.%)	-7,8	-14,1	-9,2	3,8	-8,7	3,6
Produção Industrial (var. anual %)	-3,2	-8,3	-5,9	1,0	-6,0	1,6
IPCA (%)	6,41	10,67	7,30	5,00	6,90	5,00
IGP-M (%)	3,69	10,54	8,18	5,50	7,50	5,30
Taxa Selic Meta (fim de período)	11,75	14,25	13,75	11,25	13,50	11,00

Nota: pesquisa anterior realizada entre os dias 14 e 20 de Setembro de 2016

\*Cabe ressaltar que a Pesquisa não contempla a percepção das instituições a respeito da volatilidade das variáveis financeiras e eventuais alterações do cenário externo na última semana, após a eleição presidencial nos EUA realizada no dia 08 de Novembro.

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As projeções para a atividade econômica no curto prazo pioraram em relação à pesquisa anterior, particularmente para o PIB de Serviços, refletindo algumas decepções com o desempenho do comércio varejista e consumo das famílias, ainda que a melhora da confiança na indústria e redução das incertezas no âmbito político tenha contribuído positivamente. Os dados sugerem que os impactos do desemprego em elevação e da queda real da renda ainda persistirão até 2017.
- ✓ **A retração esperada para o PIB em 2016 passou de -3,1% para -3,3%. Para 2017, a mediana das projeções manteve-se praticamente estável em +1,2%.** Para o PIB Industrial, a projeção melhorou de -3,6% para -3,4% em 2016, mantendo-se em +1,5% para 2017. Para o PIB Agropecuário, caiu de -1,3% para -2,8% nesse ano, elevando-se de +2,0% para +2,2% em 2017. Para o PIB de Serviços, a projeção caiu de -2,6% para -2,9% em 2016, subindo marginalmente de +1,0% para 1,1% em 2017.
- ✓ Quanto à inflação, a mediana da projeção para o IPCA caiu de 7,30% para 6,90% em 2016, ficando estável em 5,0% para 2017. Para o IGP-M, caiu de 8,18% para 7,50% nesse ano e de 5,50% para 5,30% para 2017. Em relação à Selic, a mediana das projeções para o fim de 2016 e 2017 recuou para 13,50% a.a. e 11,00% a.a., respectivamente. Portanto, a Pesquisa indicou um aumento da probabilidade de corte de 0,50 p.p. na taxa básica de juros na próxima reunião do Copom no fim deste mês.
- ✓ **Porém, a vitória de Donald Trump na eleição presidencial nos EUA e a consequente reviravolta nos mercados financeiros consiste num importante evento para nova revisão das expectativas, especialmente no tocante às projeções para Selic e taxa de câmbio no fim de 2016 e 2017, resultando em eventuais impactos sobre o restante das variáveis financeiras e reais da economia brasileira. Os reflexos de tal resultado tendem a ser percebidos na próxima edição da Pesquisa, após a reunião do Copom no dia 30 de Novembro.**
- ✓ Destaca-se ainda que parte relevante dos analistas (29%) ainda entende que não é possível antecipar com razoável grau de precisão a decisão do Copom na última reunião do ano, em 30 de Novembro, sendo mais provável que o comitê permaneça atento ao *front* fiscal.\*

# PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

## Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (mediana)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2014	2015	set/16		nov/16	
			2016	2017	2016	2017
Taxa de Câmbio (R\$ / US\$ - fim de período)	2,66	3,90	3,30	3,46	3,25	3,36
Balança Comercial (US\$ bilhões)	-4,1	19,7	50,0	49,9	47,5	48,9
Saldo em transações correntes (US\$ bilhões)	-104,2	-58,9	-16,5	-24,6	-19,5	-28,1
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	96,9	75,1	62,5	65,0	65,0	70,0
Reservas Internacionais (US\$ bilhões)	363,6	356,5	375,0	375,0	375,0	375,0
Risco Brasil - EMBI (pontos)	259	523	327,0	320,0	320,0	312,0
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,0	-10,3	-9,3	-8,3	-9,1	-8,6
Resultado Primário (% do PIB)	-0,6	-1,9	-2,6	-2,2	-2,7	-2,2
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	34,3	36,0	45,0	50,5	46,2	50,5
Crescimento do PIB - EUA (var.%)	2,4	2,4	1,7	2,3	1,5	2,1
CPI - EUA (var.%)	0,8	0,7	1,5	2,2	1,7	2,3
Taxa do fed funds - EUA (fim de período)	0,25	0,50	0,75	1,25	0,75	1,25

Nota: pesquisa anterior realizada entre os dias 14 e 20 de Setembro de 2016

\*Cabe ressaltar que a Pesquisa não contempla a percepção das instituições a respeito da volatilidade das variáveis financeiras e eventuais alterações do cenário externo na última semana, após a eleição presidencial nos EUA realizada no dia 08 de Novembro.

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As expectativas para o quadro fiscal mantiveram-se praticamente estáveis, com ligeira piora para o primário de 2016 de -2,6% para -2,7% do PIB, estável em -2,2% para 2017. O déficit nominal esperado melhorou para 9,1% do PIB em 2016, piorando para 8,6% em 2017. Neste contexto, a relação Dívida Líquida/PIB deve ficar em torno de 46% em 2016 e de 50% em 2017, segundo as instituições consultadas pela FEBRABAN.
- ✓ Quanto ao setor externo, permanece o cenário de melhora gradual do superávit comercial, que deve se manter acima US\$ 47 bilhões tanto em 2016 como em 2017. Para o déficit em transações correntes houve relativa piora, para US\$ 19,5 bilhões em 2016 e US\$ 28,1 bilhões em 2017. Quanto ao Investimento Direto no País, as projeções melhoraram para 65 bilhões em 2016 e US\$ 70 bilhões em 2017, ficando estável em US\$ 375 bilhões a expectativa para as reservas internacionais neste período.
- ✓ Para a taxa de câmbio, a mediana indicou redução de R\$ 3,30/US\$ para R\$ 3,25/US\$ a projeção para o final de 2016, que também recuou de R\$ 3,46/US\$ para R\$ 3,36/US\$ para o fim de 2017.\*
- ✓ **Para a maior parte das instituições consultadas na pesquisa (65%), o cenário externo não se alterou significativamente em relação à reunião anterior do Copom, feita em setembro, prevalecendo a leitura de que a normalização monetária nas economias desenvolvidas está relativamente precificada. Mas cabe destacar que 20% dos analistas consideram que a sensibilidade dos ativos emergentes à política monetária nos EUA e aos riscos no sistema bancário na Europa pode comprometer a velocidade de juros pelo Copom ao longo de 2017.**

# PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

## Pesquisa FEBRABAN de Projeções de Crédito

Variáveis do Setor Bancário (var. % anual; mediana)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2014	2015	set/16		nov/16	
			2016	2017	2016	2017
<b>Operações de Crédito da Carteira Total</b> (var.%, total do SFN)	11,3	6,6	-0,8	5,0	-2,7	4,6
Operações de Crédito com Recursos Direcionados (var.%, total do SFN)	19,6	9,8	0,5	6,3	-1,5	5,6
Operações de Crédito com Recursos Livres (var.%, total do SFN)	4,6	3,7	-2,3	4,0	-3,4	3,8
Operações de Crédito para Pessoas Jurídicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	3,8	4,8	-4,9	3,0	-7,3	2,8
Operações de Crédito para Pessoas Físicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	5,5	2,5	0,6	5,3	0,3	4,6
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Crédito Pessoal (var.%, incluindo consignado)</i>	11,2	7,3	4,5	7,4	3,4	6,4
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Aquisição de Veículos (var.%, incluindo leasing)</i>	-4,5	-12,7	-12,5	-0,5	-12,0	0,0
Taxa de Inadimplência - Recursos Livres (acima de 90 dias, em %)	4,3	5,3	6,1	5,9	6,0	5,9

Nota: pesquisa anterior realizada entre os dias 14 e 20 de Setembro de 2016

# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES DE CRÉDITO

- ✓ Finalmente, quanto ao mercado de crédito, chama atenção a nova deterioração das estimativas para o saldo total no fim 2016, de forma generalizada, passando de -0,8% para -2,7% em termos nominais. Da mesma forma, a mediana das projeções caiu de +5,0% para +4,6% no fim de 2017.
- ✓ **Nota-se que mais da metade das instituições consultadas considera que, nos próximos meses, as condições de oferta e demanda de crédito devem parar de piorar, mas ainda não tendem a mostrar recuperação ao longo de 2017, em função de limitações existentes para a propensão à oferta de recursos pelas instituições e para a tomada de crédito pelas famílias e pelas empresas, especialmente quanto à lenta retomada da atividade econômica.**
- ✓ A estimativa para a carteira com recursos livres recuou de -2,3% para -3,4% no fim de 2016, após +3,7% em 2015. A projeção para 2017 foi ligeiramente reduzida de +4,0% para +3,8%. Para o crédito direcionado, a mediana nas projeções piorou proporcionalmente mais, de +0,5% para -1,5% em 2016, assim como houve redução de +6,3% para +5,6% no fim de 2017.
- ✓ No saldo com recursos livres, as expectativas indicam -7,3% para PJ e +0,3% para PF em 2016. Para 2017, a mediana contempla projeção de +2,8% na carteira livre PJ e de +4,6% para PF.
- ✓ Particularmente nos recursos livres PF, a expectativa é de -12,0% na carteira de financiamento a veículos (cerca de 20% da modalidade) e +3,4% no crédito pessoal em 2016. Já para 2017, as projeções estabilidade na carteira a veículos e +6,4% para o saldo de crédito pessoal, que inclui o consignado e corresponde a quase metade dos recursos livres à PF.
- ✓ Por fim, ligeira melhora da estimativa para a taxa de inadimplência na carteira livre (PF e PJ) em 2016, passando de 6,1% para 6,0%. Para 2017, permanece o cenário de 5,9% no fim do ano, correspondendo a uma redução gradativa da inadimplência em relação aos níveis atuais.



# PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

*Realizada entre os dias 01 e 04 de Novembro de 2016*

*Instituições participantes: 22*

Participantes da Pesquisa:

Banco ABC Brasil S.A. | Banco Bradesco BBI S.A. | Banco Bradesco S.A. | Banco BTG Pactual S.A. | Banco Cooperativo Sicredi S.A. | Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. | Banco da Amazônia S.A. | Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A. | Banco do Brasil S.A. | Banco do Estado do Pará S.A. | Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. | Banco do Nordeste do Brasil S.A. | Banco Fator S.A. | Banco Guanabara S.A. | Banco Itaú BBA S.A. | Banco J. P. Morgan S.A. | Banco Safra S.A. | Banco Santander (Brasil) S.A. | Banco Volkswagen S.A. | Banco Votorantim S.A. | BRB - Banco de Brasília S.A. | Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.

**Diretoria de Regulação Prudencial, Riscos e Assuntos Econômicos**

**[economia@febraban.org.br](mailto:economia@febraban.org.br)**

**Rubens Sardenberg - Economista-chefe**

**Jayme Alves - Economista sênior**

**Caroline Dallava - Economista**

**Rodrigo Baggi Alvarez - Economista**